

## Declaração de Política Erasmus

O projeto educativo do ISG | Business & Economics School assenta em objetivos que vão para além da criação de um ensino superior de qualidade. Na verdade, cada ação do ISG é condicionada pela ideia de que, através da educação, investigação científica e formação, é possível criar valores no panorama empresarial que, no decorrer do processo, originarão uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Considerando que o ISG está posicionado como a escola de gestão do Grupo Lusófona e é instituído pela Ensinus – Estudos Superiores, S. A., é possível traçar uma evolução desta missão educativa onde se destaca a cooperação entre instituições. Esta ideia torna-se mais evidente quando se analisa o ISG não como uma instituição isolada, mas como um membro dum grupo que, para além de não se limitar a Portugal ou à Europa, conta com escolas congéneres no Brasil, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Guiné-Bissau. Portanto, a internacionalização está plasmada em todos os objetivos do ISG e não é apenas um dos múltiplos projetos desenvolvidos.

Partindo do geral para o particular, ainda que a cooperação internacional orbite todos os projetos do ISG, é fundamental definir as estratégias que envolvem o próprio conceito de internacionalização e a forma como esta é materializada.

Deste modo, impõe-se como basilar a adoção de quatro métodos que definem a estratégia internacional no ISG:

- Promover a cooperação interinstitucional para o ensino e investigação, tanto a nível nacional como internacional;
- Apoiar a formação em contexto internacional, que deve ser estendida de igual forma a discentes, docentes e staff académico;
- Criar as estruturas académicas necessárias que permitam a integração de alunos/as, docentes e staff académico oriundos/as de outros países; e
- Fomentar uma participação mais ativa de países considerados bilateralmente prioritários nos vários projetos desenvolvidos.

Estes quatro métodos essenciais para a estratégia internacional do ISG são possíveis no domínio da cooperação, que por sua vez depende da criação de acordos interinstitucionais, fundamentais para estabelecer laços entre as várias instituições que partilham entre si interesses académicos, seja para ensino ou investigação.

No entanto, para além do âmbito académico, os derradeiros objetivos do ISG passam pela formação de cidadãos empenhados em desenvolver estruturas sociais que permitam uma sociedade coesa e justa. Certamente que haverá outras variações sobre os valores partilhados, porém, é através do trabalho conjunto e da permuta cultural que estes princípios se tornam universais.

Com uma atividade imersiva no ensino de ciências económicas e empresariais, desde 1978 que o ISG se impõe como uma escola de referência no panorama português, porém, o conhecimento partilhado não tem fronteiras, em especial dentro do espaço lusófono.

Apesar da importância assumida da coesão dentro da lusofonia, a ação internacional do ISG não se esgota na cooperação com o Brasil, Cabo Verde, Angola, Moçambique ou Guiné-Bissau,

contando também com mais de 10 anos de ações de mobilidade de alunos, professores e staff académico dentro do continente europeu ao abrigo do programa Erasmus+.

Neste sentido, não se pode ignorar que a Europa é um exemplo bem-sucedido de cooperação entre nações que seguem os mesmos princípios éticos, sociais, políticos e valores que sustentarão gerações futuras. Considerando estes princípios, o ISG sempre assumiu a participação do programa Erasmus+ como um método fulcral para atingir a concertação de ideias sobre o ensino e investigação e as suas múltiplas aplicações práticas.

Com a continuidade da participação no programa Erasmus+, o ISG procura alargar o alcance da ação educativa e sublinhar as regras que ditam a participação dos estudantes, professores e restante *staff* académico em ações de mobilidade internacional através do espaço europeu, definindo os critérios de reconhecimento, que têm como propósito a potenciação da progressão de carreiras e a apreciação académica, que se traduz, independentemente do contexto, em enriquecimento pessoal e profissional.

Cada ação de mobilidade, dentro das várias vertentes (estudos, estágios, docência, etc.), é gerida pela Direção de Relações Internacionais (DRI), que, em articulação com a Direção do ISG e com as coordenações dos vários cursos, proporciona o estabelecimento das parcerias com as instituições que partilhem os mesmos padrões académicos, tonando o conhecimento e a constante busca de resultados sustentáveis acessível a todos os participantes.

Ainda que o trabalho da DRI não se esgote nas imersivas ações de mobilidade do Erasmus+, seja para estudos ou treino profissional, é através deste programa que a maior parte dos alunos procura potenciar a cristalização do conhecimento académico através duma experiência internacional. Apesar da experiência internacional para os alunos nacionais ser incrivelmente benéfica a todos os níveis (pessoal, profissional e académico), é com a bilateralidade que o ISG cresce e cria estruturas que o definem como uma verdadeira instituição sem fronteiras, ainda que tenha as raízes bem definidas.

De igual modo, para destacar o conceito de internacionalização de forma plena, o ISG conta com uma vasta tradição de acolhimento de alunos e docentes oriundos de inúmeros países espalhados por vários continentes. Apesar de haver um destaque muito particular para os países africanos lusófonos, seja pela proximidade linguística ou pelos antecedentes históricos, o ISG, através de programas específicos, acolhe professores e alunos dos Estados Unidos da América e alunos do Brasil. Naturalmente, este intercâmbio cultural permitiu ao ISG criar um enquadramento académico que suporta o desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos com parceiros internacionais e a criação de programas de estudos com flexibilidade suficiente para acolher alunos e professores estrangeiros.

É importante salientar mais uma vez que o carácter universal do ISG é simultaneamente um método, um fim e uma plataforma que permite atingir o último objetivo de criar uma sociedade que exprima a noção de proximidade entre os povos, limitando as assimetrias académicas e criando redes de conhecimento.

Para além das expectáveis ações de mobilidade para estudos, que acabam por envolver docentes e discentes com objetivos complementares, o Erasmus+ e qualquer outro programa de mobilidade também incluem vertentes de conhecimento técnico. Estas ações são vocacionadas para o *staff* académico, sem o qual a gestão administrativa de todos os processos não é possível.

Como corolário das ideias expostas neste documento, é importante elevar os mais de 40 anos de experiência no ensino de qualidade da primeira *Business School* em Portugal. O propósito de manter o caráter universal do ISG não se consegue atingir sem plantar os alicerces necessários para o surgimento de uma vasta rede de parcerias internacionais, que o ISG consegue atingir por integrar um grupo de instituições de ensino presentes em três continentes e por estar envolvido numa miríade de projetos de mobilidade geridos por várias equipas de pessoas empenhadas em criar as estruturas fundamentais que constituem o ISG como uma escola universal no domínio das ciências económicas e empresariais.

Porém, o ISG é uma ferramenta que se propõe a influenciar toda a comunidade académica, incluindo parceiros internacionais, a atingir o definitivo propósito de criar uma sociedade homeostática onde os valores éticos, a humanidade e o desenvolvimento científico são transversais a qualquer ação.